



**CAMPO NOVO
DO PARECIS**
PREFEITURA

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS - MT**

EDITAL Nº 003/2022

ESPECIALISTA EM SAÚDE - PSICÓLOGO

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) Este caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO
01 a 05	06 a 10	11 a 20

- b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.
- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 5.

Texto I

Prato cheio para historiadores

Do domínio do fogo pelos primeiros seres humanos às redes de *fast-food* é possível identificar hábitos alimentares que fornecem pistas sobre o modo de vida em diferentes sociedades. Estudos recentes mostram que práticas de produção, comercialização e consumo de alimentos e bebidas foram capazes de moldar e responder a mudanças políticas, econômicas e culturais de cidades brasileiras entre os séculos XVIII e XX. Os trabalhos evidenciam como a história da alimentação, um campo de pesquisa relativamente novo, pode ajudar a analisar aspectos pouco contemplados pela historiografia tradicional, que passa ao largo de atos como o de comer. Nos últimos anos, explica Leila Mezan Algranti, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp, novos estudos têm trazido à tona nuances locais de processos de urbanização e metropolização do país. “Trata-se de uma investigação mais profunda do que simplesmente descobrir o que as pessoas comiam no passado”, afirma a historiadora, uma das pioneiras da área no Brasil.

A prática de comer fora de casa é um bom exemplo de como a dinâmica econômica contribuiu para o surgimento de hábitos alimentares na cidade de São Paulo a partir do século 18. Com a intensificação das atividades comerciais e a abertura dos portos a partir de 1808, produtos como massas, queijos, embutidos e frutas secas passaram a entrar no cardápio dos paulistanos mais abastados, que tinham condições de consumi-los nas casas de pasto – uma versão ancestral dos restaurantes – e em botequins com perfil distinto daqueles frequentados por pessoas de menor poder aquisitivo. (...)

É somente na transição para o século 20 que a cozinha paulista passa a ser incrementada com a presença de imigrantes europeus. Os italianos influenciaram em grande medida o uso de azeites, embutidos (como mortadela e salame), azeitonas, macarrão, polenta, linguças, molho de tomate, pães, queijos e antepastos, enquanto os portugueses fixaram a criação e o consumo de carne suína e seus derivados. “Sem dúvida, a imigração diversificou os alimentos consumidos no Brasil, inclusive com o cultivo de gêneros que antes não eram sequer produzidos entre nós”, afirma Manzoni. (...)

Diferentemente das tabernas madrilêneas, que resistiram à padronização da comida, os hábitos alimentares dos moradores de pelo menos uma capital brasileira sofreram impacto dos Estados Unidos, no início do século XX. Foi o que ocorreu no Recife, a partir dos anos 1930, quando o chamado americanismo ganhou força, principalmente com o cinema de Hollywood e, na década seguinte, no auge da Segunda Guerra Mundial, quando bases militares norte-americanas se estabeleceram em capitais nordestinas. “A população da capital pernambucana travou contato com os norte-americanos que perambulavam pela cidade com uniformes vistosos, jipes e carteiras com muitos dólares”, conta o historiador Frederico de Oliveira Toscano, que tratou do assunto em tese de doutorado defendida na USP. “Muitos moradores do Recife viam com desconfiança aqueles soldados que bebiam Coca-Cola no gargalo e uísque nos bares. Mas a suspeita cedeu lugar à admiração e logo a maioria passou a querer imitar os gringos”, explica.

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/externo/2020/03/01/Prato-cheio-para-historiadores>.
Bruno de Pierro

1. De acordo com o texto, o campo de estudos sobre a história da alimentação prevê uma:

- A) maneira superficial de contar a história do país
- B) histórica homogeneidade no cardápio brasileiro
- C) guerra econômica entre os nativos e imigrantes
- D) relação entre hábitos alimentares e as formas de vida

2. Considerando o título “Prato cheio para os historiadores”, a palavra “prato” é utilizada com a função designada pelo seguinte recurso:

- A) conotação
- B) denotação
- C) suavização
- D) personificação

3. No segundo parágrafo, o trecho “Com a intensificação das atividades comerciais e a abertura dos portos a partir de 1808...” estabelece com o restante da frase uma relação de:

- A) consequência
- B) comparação
- C) condição
- D) causa

4. A organização do terceiro parágrafo está evidenciada no par:

- A) explicação/apresentação
- B) organização/contradição
- C) generalização/especificação
- D) contextualização/concessão

5. No último parágrafo, o sufixo “-ismo” no vocábulo “americanismo” indica:

- A) terminologia científica
- B) forma de expressão cultural
- C) produtividade
- D) estilo artístico

CONHECIMENTOS GERAIS

6. Um recurso tecnológico inovador tem sido apreciado e adotado por produtores rurais para complementar o manejo das lavouras, de tal maneira que, em Campo Novo do Parecis, em 2019, o interesse em trabalhar com esse recurso ocasionou um aumento de mais de 100% do número de capacitações em cursos de operação e manutenção de:

- A) aviões
- B) drones
- C) tratores
- D) atomizadores

7. O informativo do Instituto de Geografia e Estatística – IBGE afirma que atualmente o estado do Mato Grosso é destaque de produção agrícola no Brasil, ocupando o primeiro lugar como maior produtor de:

- A) fumo e arroz
- B) soja e milho
- C) trigo e café
- D) feijão e cana-de-açúcar

8. Campos Novo do Parecis foi elevado à categoria de município no final da penúltima década do século passado e deverá ter meio século de experiência municipal em:

- A) 2022
- B) 2048
- C) 2040
- D) 2038

9. Campo Novo do Parecis tem uma experiência em turismo proposta pela aldeia Wazare de promoção do etnoturismo como uma atividade econômica que, de acordo com o cacique da tribo Paresi, se baseia no conceito de desenvolvimento:

- A) regional
- B) nacional
- C) municipal
- D) sustentável

10. O Ministério da Saúde noticiou, no início de março de 2020, que os casos de contágio do coronavírus - Covid-19 no Brasil. De acordo com o Observatório Covid-19, da Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz, mesmo após mais de 620 mil mortes nesses dois anos, ainda se registram 100 mortes diárias em média no país. Os pesquisadores afirmam que, para reduzir ainda mais os impactos da pandemia sobre a mortalidade e as internações, é preciso ter com ação:

- A) a ampliação da vacinação
- B) a não obrigatoriedade do uso de máscaras
- C) o acesso de jovens aos testes anti-Covid-19
- D) o envio de remédios a quem não se vacinou

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO

11. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 010/2005), é um dos deveres fundamentais dos psicólogos:

- A) induzir a convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas, religiosas, de orientação sexual
- B) prestar serviços ou vincular o título de psicólogo a serviços de atendimento psicológico cujos procedimentos, técnicas e meios ainda que não estejam regulamentados
- C) prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal
- D) interferir na validade e fidedignidade de instrumentos e técnicas psicológicas

12. Segundo a Resolução do CFP nº 001/2009, o registro documental sobre a prestação de serviços psicológicos deve:

- A) ser mantido permanentemente atualizado e organizado pelo psicólogo que acompanha o procedimento
- B) estar sob a guarda do psicólogo pelo período mínimo de 06 anos, podendo ser ampliado nos casos previstos em lei
- C) ser mantido em local sigiloso, garantindo ao usuário o acesso parcial às informações registradas
- D) estar anexado ao prontuário quando em serviço multiprofissional

13. A Resolução CFP nº 007/2003 institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo. A elaboração de documentos psicológicos deve ser baseada em princípios éticos e técnicos.

São documentos decorrentes de Avaliação Psicológica:

- A) Atestado e Declaração
- B) Atestado e Laudo
- C) Declaração e Parecer
- D) Laudo e Parecer

14. A Lei nº 12.435, de 06 de julho de 2011, dispõe que a assistência social tem como um de seus objetivos:

- A) a proteção à família, às instituições e às religiões
- B) a proteção às crianças, à maternidade, à paternidade e à fraternidade
- C) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária
- D) a garantia de 2 (dois) salários-mínimos de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção

15. A Política Nacional do Idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Constituem diretrizes da Política Nacional do Idoso:

- A) a centralização político-administrativa
- B) a priorização do atendimento ao idoso através do atendimento asilar
- C) a viabilização de formas reduzidas de participação, ocupação e convívio do idoso
- D) a capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços

16. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. É dever do Estado assegurar:

- A) o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a oito anos de idade
- B) o ensino fundamental, facultativo e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria
- C) a oferta ao ensino médio, exclusivamente para aqueles que cumprirem medidas socioeducativas
- D) o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino

17. De acordo com a Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, a Lei Maria da Penha, a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos. Sobre o atendimento pela autoridade policial, na hipótese da iminência ou dessa prática de violência, pode-se afirmar que a autoridade policial deverá:

- A) informar à ofendida os meios pelos quais poderá protocolar individualmente a denúncia no Ministério Público e ao Poder Judiciário
- B) fornecer transporte para a ofendida e seus dependentes para abrigo ou local seguro, quando houver risco de vida
- C) remeter, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, expediente apartado ao juiz com o pedido da ofendida, para a concessão de medidas protetivas de urgência
- D) atender à ofendida de modo especializado, ininterrupto e prestado por servidoras exclusivamente do sexo feminino

18. A escuta de crianças e de adolescentes deve ser – em qualquer contexto – fundamentada no princípio da proteção integral, na legislação específica da profissão e nos marcos teóricos, técnicos e metodológicos da Psicologia como ciência e profissão. Na escuta de crianças e adolescentes envolvidos em situação de violência, o(a) psicólogo(a):

- A) promoverá o suporte à criança, ao adolescente e às famílias, potencializando-os como protagonistas de suas histórias
- B) evitará trabalhar em rede, impedindo assim a revitimização da criança ou adolescente
- C) atuará na perspectiva da integralidade, privilegiando a inquirição judicial e a investigação policial
- D) solicitará a colocação imediata da criança ou adolescente em acolhimento institucional

19. A Psicologia, especificamente a Psicologia Social, pela sua própria construção histórica, se detém sobre aqueles que de certo modo margeiam a sociedade. A ética que norteia as possibilidades de intervenção da Psicologia Social privilegia:

- A) restringir a mobilidade nos espaços urbanos
- B) favorecer as práticas de recolhimento, tutela, coerção e controle
- C) afirmar narrativas da potência de vida em detrimento do poder sobre a vida
- D) corroborar estratégias dos especialismos restringindo a pluralidade da vida

20. O enfrentamento da violência contra a mulher implica adotar uma posição assertiva de que não há justificativa para tal violência. É um dos princípios norteadores da prática de atendimento às mulheres em situação de violência:

- A) favorecer relatos e exposição sucessivas
- B) atender o autor da violência independente da especificidade de atendimento
- C) estabelecer reflexões com as mulheres em situação de violência sobre a importância da organização coletiva e política na busca pela garantia de direitos
- D) oferecer assistência apenas mediante denúncia formal, garantindo ao atendimento o vínculo à representação formal da queixa

RASCUNHO

RASSCUNHO